



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG) FACULDADE
DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO AMBIENTE ESCOLAR

CARMEM LÚCIA FERREIRA SILVA

BELO HORIZONTE, 2013

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG) FACULDADE
DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação da Professora Eliandra da Costa Mendes, do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

BELO HORIZONTE, 2013

RESUMO

O Presente trabalho foi desenvolvido a partir da análise das Relações de Trabalho na Escola Municipal Cantinho do Céu, instituição de educação infantil localizada no Município de Ribeirão das Neves/MG. Para realização do mesmo, foram feitas pesquisas documental e bibliográfica. A partir de uma análise crítica do Projeto Político Pedagógico da escola (em especial o eixo que trata das relações de trabalho) foram propostas algumas estratégias para que na escola sejam trabalhadas as relações interpessoais e que as situações de conflito possam ser amenizadas, buscando o respeito e a convivência harmoniosa. De modo a contribuir para que o ambiente escolar seja mais agradável e propício ao desenvolvimento de de ações compartilhadas, vislumbramos o gestor escolar como um sujeito que serve como mediador nas situações de conflito e como articulador de ações para o fortalecimento da coletividade e de espaços de discussão.

Palavras-chave: relações de trabalho, gestão democrática, relações interpessoais

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. As relações pessoais no ambiente educacional: um olhar sobre a educação infantil	6
2.1. Relações criança/criança	7
2.2. Relações adulto/criança	8
2.3. Relações adulto/adulto	9
3. Considerações finais.....	12
4. Referências Bibliográficas	14
5. Anexo - Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Cantinho do Céu.....	15

1. Introdução

O ser humano é um animal racional e social, portanto depende do outro permanentemente. As relações interpessoais exercem papel fundamental na vida do homem e ocorrem em todos os meios: familiar, educacional, social, institucional, profissional. As relações de trabalho no espaço educacional estão atreladas às relações interpessoais, portanto o ambiente deve ser seguro e acolhedor para o desenvolvimento da autonomia, o conhecimento de direitos e deveres, o fortalecimento de vínculos, a troca de experiências e a valorização de talentos e possibilidades de construção e reconstrução de histórias e vivências, para desenvolver um trabalho coletivo e de qualidade social.

Dayrell(1992), afirma que:

São as relações sociais que verdadeiramente educam, isto é, formam, produzem os indivíduos em suas realidades singulares e mais profundas. Nenhum indivíduo nasce homem. Portanto, a educação tem um sentido mais amplo, é o processo de produção de homens num determinado momento histórico”.(DAYRELL,1992, p.2).

Somos todos diferentes, cada pessoa tem suas individualidades e, para podermos conviver melhor, é necessário respeitar o outro e as suas peculiaridades, pois é através do respeito, que podemos contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nas relações interpessoais, o cuidado é uma ação essencial: pode ocorrer tanto no sentido de proteção e preservação às pessoas com as quais nos relacionamos afetivamente como pode significar que se devem evitar conflitos entre os indivíduos que participam de fato dessas relações. As opiniões e ações do outro devem ser consideradas ao passo que ninguém é absoluto ou “dono da verdade”. A convivência, seja em família, na escola ou no trabalho, e em qualquer grau, exige tolerância e cordialidade.

Discutir sobre e entender como funcionam as Relações Interpessoais dentro de uma instituição educacional torna-se relevante, haja visto que esse universo é permeado por diferentes pessoas e com pontos de vistas e interesses diversos. As interações humanas são um terreno fértil para conflitos; é impossível escolher se teremos ou não conflitos durante nossas vidas, mas podemos escolher como lidar com eles por intermédio das atitudes de cada um na vida familiar, profissional e no cotidiano.

A sociedade humana se caracteriza pelas relações interpessoais em diversos âmbitos e graus de intensidade. O respeito ao outro e a si mesmo, enquanto se evidenciam os limites individuais, é o princípio primário nas relações interpessoais. O outro não é só quem definimos como seres diferenciados de nós mesmos, mas é o indivíduo que participa efetivamente do convívio social, familiar e profissional. De acordo com SOUZA (2009) as relações sociais:

(...) são relações de uma pessoa com outra, individualmente, e de pessoas entre si, coletivamente, num mesmo grupo social, profissional ou de interesses comuns. Em ambos os casos são relações necessárias à convivência social. O homem -- o homem e a mulher --, segundo o filósofo Aristóteles, é também um “animal social”, assim como um “animal político” ou *zoom politikom*. As relações interpessoais são de natureza social ou política, dependendo dos casos. (SOUZA,2009.p.05).

A partir de uma análise crítica do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Cantinho do Céu, propusemos uma breve discussão sobre o tema relações de trabalho e seus impactos na realidade escolar. Relata-se aqui como acontecem essas relações na referida instituição e quais são os conflitos existentes entre os principais sujeitos: criança, professores, funcionários, gestores e pais. Ao final propõem-se algumas estratégias para a criação de um ambiente mais harmonioso na instituição e da consolidação de uma espaço de trabalho coletivo.

2. As relações pessoais no ambiente educacional: um olhar sobre a educação infantil

A escola é um espaço social, coletivo, interativo e de construção, sendo composta por diferentes relações. Nela acontecem a interações entre criança/criança, criança/adulto, adulto/adulto que engloba os relacionamentos entre:

pais/professores, professores/professores, pais/gestores, professores/gestores, funcionários/professores, funcionários/funcionários.

2.1. Relações criança/criança

É através das interações e relações com o outro que a criança apreende o mundo. Na visão de Vygotsky (1978), só existe conhecimento se existir relacionamentos. E nessa lógica a criança busca estratégias para apropriar-se das práticas culturalmente estabelecidas, que são as regras impostas pela sociedade.

De acordo com Vygotsky (1978) e Silva (2010), é necessário disponibilizar para as crianças, momentos de brincadeiras de forma livre, para que elas mantenham o contato com o outro. Neste período eles criam a oportunidade de viver a fantasia, a criatividade, criar regras e resolver conflitos, tornando-se assim uma atividade agradável e com significado para as crianças, um aprendendo com o outro, em um ambiente propício para o estabelecimento de suas próprias regras. A brincadeira infantil torna-se, portanto, um momento oportuno para se analisar o processo de construção pessoal do indivíduo.

Os conflitos existentes em turmas de Educação Infantil são acontecimentos comuns. Para compreender o que realmente ocorre em uma classe de Educação Infantil, é necessário conhecer os indivíduos que a compõe, suas ações e reações. Os conflitos são estritamente necessários à construção da vida social da criança, visto que participam da afirmação da identidade individual.

No meio social, as crianças se deparam com diversas formas de violência, portanto é necessário refletir e pôr em ação estratégias que auxiliem as crianças a conviver com esses variados conflitos. Muitas vezes acontecem brigas, mordidas, empurrões e outros. O professor como mediador, deve promover, através do diálogo, que é a principal ferramenta de negociação entre as pessoas, a resolução dos conflitos e estabelecer a harmonia entre elas. É importante trabalhar os conceitos de indisciplina, agressividade e violência em ambiente escolar; a criança está em processo de formação humana e é levada a pensar e refletir sobre esses conceitos. Refletir sobre os direitos e deveres de cada um, incentivar a

colaboração/cooperação, analisar o que é certo errado fazer na escola, são maneiras de prevenir a agressividade e proporcionar à criança um ambiente seguro, para que ela se sinta amada, que tenha atenção, carinho, acolhimento, que seja respeitada e se sinta livre para demonstrar sua raiva e insatisfação.

Nos relacionamentos entre crianças sempre haverá conflitos, cabe ao adulto intervir através do diálogo de forma mediadora, sem tomar partido, porque quando isto ocorre, geralmente os adultos se indispõem nas relações entre si (pais ou responsáveis), e as crianças continuam em harmonia no seu processo de formação.

2.2. Relações adulto/criança

A educação recebida em casa pela família, na escola pelos professores e na sociedade por intermédio das relações interpessoais primárias, representa o principal fator na constituição do indivíduo. A família e a escola são os principais agentes educativos. A família é o primeiro contexto de socialização, exercendo grande influência sobre as crianças; portanto, a atitude dos pais e suas práticas de criação e educação são aspectos que interferem no desenvolvimento individual e influenciam no comportamento da criança na escola, que está intimamente ligado aos conflitos. Os pais, enquanto “líderes” no ambiente familiar, são responsáveis por controlar as ações das crianças e, conseqüentemente, induzir a independência e o amadurecimento dos filhos, ao passo que os valores familiares são aplicados e facilitam os relacionamentos. (GOLEMAN, 1991)

A escola é fundamental para a formação completa dos indivíduos que vivem numa sociedade letrada. O público infantil desenvolve neste local de aprendizado novos pensamentos, formas de se comportar e atuar no meio, além de maneiras para se inserir socialmente. Ampliam-se, portanto, as análises críticas acerca dos próprios comportamentos e entendimentos das bases científicas.

O professor tem grande importância enquanto mediador no processo de construção de conhecimentos e valores. Trabalha-se com as crianças noções de respeito,

atitude, solidariedade e cooperação. Na Educação Infantil, o educar e o cuidar caminham juntos e o carinho e o afeto são sentimentos presentes na vida de toda criança. É através das relações com outros sujeitos que a criança aprende. A princípio ela imita o modo de agir, de reagir, depois ela simplifica os problemas dos adultos e internaliza a construção do conhecimento, do seu jeito, com a sua forma simples de pensar.

É o modo de agir do professor em sala de aula, mais do que suas características de personalidade que colabora para uma adequada aprendizagem dos alunos; fundamenta-se numa determinada concepção do papel do professor, que por sua vez reflete valores e padrões da sociedade. (ABREU & MASETTO, 1990, p. 115).

A escola deve se organizar de modo a viabilizar o desenvolvimento de um trabalho pedagógico atraente e significativo para a criança, levando-a a fazer reflexões sobre a vida e comportamento em sociedade.

2.3. Relações adulto/adulto

A escola é um espaço social de grande número de pessoas, sendo palco para vários conflitos. Cada um na instituição escolar exerce uma função diferente e todo profissional dentro das suas atribuições e competências tem seu valor e seu conhecimento pode contribuir para a tomada de decisões no grupo. Apesar dos avanços na educação, ainda prevalecem no espaço escolar diversas posturas que carregam concepções de autoritarismo, discriminação, preconceito e exclusão.

As relações adulto/adulto na escola engloba o relacionamento de pais/professores, professores/professores, pais/gestores, professores/gestores, funcionários/professores, funcionários/funcionários. Os conflitos são de diversas naturezas, podem acontecer devido à falta de diálogo ou comunicação deturpada; influência de um na função exercida pelo outro; autoritarismo e falta de democracia da gestão; egoísmo; competição interna; individualismo; envolvimento das famílias na escola, muitas vezes de forma negativa; falta de: respeito, solidariedade, justiça, pouca flexibilidade e de compreensão e cooperação entre as pessoas.

É preciso que a comunidade e todos envolvidos na instituição escolar acreditem que as mudanças são possíveis e podem ocorrer mediante uma ação coletiva, democrática e que o trabalho em equipe é fundamental. Quando a função que cada deve exercer fica definida e é respeitada, os compromissos se consolidam, os funcionários se sentem úteis e participantes do destino da instituição.

Para Bresser (1998), quando a gestão educacional abre espaço para a discussão coletiva das questões inerentes ao cotidiano escolar, ouvindo todos os segmentos, dilui-se a pirâmide hierárquica e constroem-se as relações horizontais. O trabalho em equipe representa o investimento coletivo, buscando a participação de todos. É importante mencionar que na visão de Sakai (2002), o gestor representa a potencialização de esforços que multiplica resultados e representa o investimento no coletivo, incentivando a participação de todos e colocando os interesses da coletividade acima dos interesses individuais.

A importância da figura moderna do chefe que, como líder, deve atuar, coordenando ações, promovendo desenvolvimento dos funcionários, formulando desafios, potencializando os resultados individuais enfim, estimulando e implantando o trabalho em equipe. (SAKAI, 2002,p.7)

A família deve ser o principal parceiro da escola, porque pais e escola isolados não conseguem superar tantos desafios. Cabe à equipe pedagógica (gestores, professores, funcionários) incentivar a participação dos pais no seu cotidiano, não só para solucionar problemas de comportamento dos seus filhos, mas para compartilhar dificuldades e avanços, ouvir, sugerir e estarem juntos como parceiros, para estimular e facilitar o processo de aprendizagem das crianças.

No espaço escolar a interação e a troca devem ser constantes. Vale a pena falar e saber ouvir, ser elogiado e elogiar, sempre opinar e solicitar opiniões, informar e disponibilizar informações, problematizar e facilitar a resolução de problemas, conciliar competência técnica e dimensão humana. Delors (2002) afirma que a educação deve se organizar em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que são os pilares do conhecimento:

[...] aprender a conhecer, Isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver

juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes. (DELORS, apud WEIL, 2002, p.123).

Para Bobbio (1996), sem democracia não existem as condições mínimas para a solução pacífica dos conflitos. É possível conviver com as diferenças e com os diferentes, construir um espaço onde o interesse coletivo esteja acima do interesse individual. À gestão da escola cabe o gerenciamento do processo democrático, de interatividade, dinamismo, parcerias, de promover a flexibilidade e coletividade entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar.

O projeto Político Pedagógico da escola é político antes de ser pedagógico, portanto percebe-se a importância e a necessidade da construção coletiva. É por meio dele, que são articuladas as prioridades, os objetivos e metas da instituição. Nota-se a importância e a necessidade da participação de todos os segmentos da escola nessa construção. Se cada membro der a sua contribuição, os obstáculos serão menores e as dificuldades minimizadas. E é nesta perspectiva que a comunidade escolar tem a oportunidade de aprender a construir seu caminho. A gestão da escola tem o desafio de transformar através da conscientização, que é adquirida por meio da mudança de posturas e de valores.

As escolas reconhecem a importância do trabalho em equipe para a tomada de decisões coletivas, e o investimento na criação de espaços de decisão coletivas são fundamentais para o exercício de uma gestão compartilhada e de ações democráticas. Os Conselhos Escolares são exemplos significativos de que é possível conviver com as diferenças e com os diferentes, que é possível construir uma escola onde o interesse coletivo esteja acima do interesse individual. Cabe ao gestor, coordenar as ações e incentivar a participação, de modo que todos os segmentos possam ser ouvidos e para que as situações de conflitos sejam discutidas e sanadas.

3. Considerações finais

Ao analisar o eixo Relações de trabalho presente no PPP da Escola Municipal Cantinho do Céu notamos que seus gestores administram as situações de conflito através do diálogo e criam estratégias para promover a participação da família e a valorização dos profissionais que nela atuam. Mas não ficou claro se existe um espaço de decisão coletiva (Colegiado ou Conselho Escolar) para discutir sobre as situações e propor quais serão as estratégias adotadas para criar/manter um ambiente democrático e harmonioso na escola.

A realidade da Escola é composta de variadas diferenças e divergências, e são a partir delas que muitas vezes surgem os conflitos. Nas relações interpessoais aluno/aluno, como são crianças de Educação Infantil, existem muitos conflitos. Geralmente a criança quer o mesmo jogo, brinquedo, às vezes sente ciúmes do colega em brincar com outro coleguinha. Nesta situação a melhor forma de amenizar o conflito é através do diálogo, levando a criança a refletir sobre certo/errado, e nesse caso o professor exerce o papel de mediador.

As relações interpessoais estão presentes nos meios sociais: família, escola, amigos, trabalho e em todos os ambientes que se tem a presença e participação do ser humano, que por ser racional e social não consegue viver sozinho e necessita frequentemente do contato com o outro. No entanto, é fundamental prevalecer o respeito, a harmonia, a solidariedade e a convivência entre as pessoas.

No ambiente escolar, para que se tenha uma convivência harmoniosa e inclusiva, é necessário compartilhar ideias e ideais. É importante intensificar a participação de todos na construção do Projeto Político Pedagógico, porque ele articula as prioridades, objetivos e metas da instituição, retrata a identidade da escola. Nesse sentido o projeto político pedagógico

[...] é, claramente, um documento de planificação escolar que poderíamos caracterizar do seguinte modo: de longo prazo quanto à sua duração; integral quanto à sua amplitude, na medida que abarca todos os aspectos da realidade escolar; flexível e aberto; democrático porque elaborado de forma participada e resultado de consensos.(DIOGO, 1998,p.17).

A participação inclui discussão e divergência, construção coletiva e trabalho conjunto, o saber ouvir e o respeito aos pontos de vista diferenciados dos diversos segmentos da comunidade escolar. A escola deve reconhecer a importância do trabalho em equipe. Para a gestão escolar, as tensões e os conflitos devem ser vistos como oportunidades de crescimento coletivo, e nesse sentido o gestor torna-se o mediador, articulador e orientador do processo.

A família é a base da organização social, portanto, o vínculo das famílias com a escola é primordial, precisa ser fortalecido e estimulado e sua manutenção deve acontecer através de encontros, seminários, palestras de interesses dos pais, eventos, torneios, festas comemorativas. É importante que o gestor dê vez e voz aos pais, alunos e responsáveis, resgatando assim a dimensão humana no dia a dia.

[...] a importância da primeira educação é tão grande na formação da pessoa que podemos compará-la ao alicerce da construção de uma casa. Depois, ao longo de sua vida, virão novas experiências que continuarão a construir casa/indivíduo, relativizando o poder da família. (LACAN, 1980, apud BOCK, 1989, p. 143).

Os gestores devem trabalhar a autoestima do profissional, investir na construção de respeito e credibilidade mútuos, resgatar valores, fazer com que as pessoas se sintam úteis, praticando a função que exerce no estabelecimento. É necessário ter condições de uma convivência democrática, alicerçada na justiça e na participação, para que os servidores se comuniquem horizontalmente, refletindo sobre a prática profissional e estejam disponíveis a mudanças.

A competição interpessoal pode transformar as relações entre as pessoas em relações políticas. Porém, esta competição não pode excluir a ética ou o bom comportamento, mas deve sempre estar presente o respeito, o cuidado, a consideração e o melhor convívio entre as pessoas. Nas relações de trabalho, onde existem divergências de pontos de vista e diferenças individuais, os conflitos são inevitáveis, mas não se deve permitir que a competição, possa assumir um grau de alta tensão social, podendo haver violência ou ameaça de violência. Por ser o espaço escolar um lugar de construção e aprendizado, deve-se estabelecer um compromisso de administrar o conflito de forma criativa, com base no

compartilhamento de novas informações e ajustamento das expectativas, proporcionar uma convivência democrática, alicerçada na justiça e na participação.

Para vencer os obstáculos e prevalecer relações harmoniosas na Escola Municipal Cantinho do Céu, é necessário que aconteça realmente a gestão democrática, onde todos são motivados a participar do processo de construção coletiva, caminhar lado a lado, em busca do mesmo fim, uma educação de qualidade, respeitando as diferenças através do diálogo, da justiça, da paz, da solidariedade, da cooperação, da valorização e integridade da escola, que é um espaço de construção social e de relações interpessoais.

4. Referências Bibliográficas

ABREU, Maria C. & MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula**. São Paulo: Editores Associados, 1990. Disponível em: <http://www.pedagogiaaopedaletra.com.br/posts/relacao-professoraluno-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 15/06/2013.

BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro:Campus,1996.

BRESSER, Luiz Carlos. **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

BOCK, Ana Mercês Bahia et al. **Psicologias uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Saraiva, 1989.

DAYRELL, Juarez T. A Educação do aluno trabalhador: uma abordagem alternativa, **Educação em Revista**. B.H.(15):21-29. Jun 1992.

DIOGO, Fernando. **Por um Projecto Educativo de Rede**. Lisboa: Asa, 1998.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional**. Rio de janeiro: Objetiva,1995.

SAKAI,Mitio. **Competências Gerenciais**. Rio de Janeiro: Mananger Assessoria em Recursos Humanos Ltda, 2002.

SOUZA, Professor Antônio. **20 temas do ENADE**. Rio de Janeiro, 2009.Disponível em: http://famanet.br/pdf/ingresso/cartilha_enade.pdf. Acesso em 18/06/2013.

WEIL,P. **A Arte de viver em Paz: por uma nova consciência e educação**.7.ed. São Paulo: Gente,2002.

5. Anexo - Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Cantinho do Céu

**UFMG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO (LATU SENSU) EM GESTÃO ESCOLAR
PROJETO VIVENCIAL**

**PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO
ESCOLA MUNICIPAL CANTINHO DO CÉU**

**CARMEM LÚCIA FERREIRA SILVA
CÍCERA DA SILVA
EDNA SANTANA MAGALHÃES
FERNANDA PERDIGÃO**

BELO HORIZONTE, 2013

CARMEM LÚCIA FERREIRA SILVA

CÍCERA DA SILVA

EDNA SANTANA MAGALHÃES

FERNANDA PERDIGÃO

Projeto Político Pedagógico apresentado como requisito necessário para conclusão das atividades desenvolvidas na Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação da Professora Andrea de Souza Boy do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

BELO HORIZONTE, 2013

1. INTRODUÇÃO

A Escola Municipal Cantinho do Céu, situada à Rua Conceição Martins, 410, Bairro Lídice, Município de Ribeirão das Neves, telefone/fax (31) 3456-8479, email: cantinhodoceuescola@yahoo.com.br. Sua criação foi no dia cinco de fevereiro de dois mil e um, funciona no turno da manhã e tarde.

Atende crianças entre quatro e seis anos provenientes de realidades diversificadas. Podemos constatar que algumas famílias apresentam uma formação diferenciada, onde a referência é a mãe, sem presença do pai; em outras a referência é a avó, situação que exige da escola um novo olhar e uma nova reflexão sobre os problemas vivenciados. Muitas famílias vivem em um ambiente de risco social, criminal ou condições adversas dentro do ambiente familiar. Embora parte dos pais dos alunos possuam instrução escolar restrita, a maioria demonstra interesse e procuram ser participativos na educação de seus filhos. Independente da origem ou condição social, a escola procura atender a todos os pais e alunos de forma democrática.

A Escola está instalada em um imóvel residencial e possui diversas adaptações físicas visando tornar possível um trabalho pedagógico adequado no processo de ensino/aprendizagem. As salas destinadas ao exercício docente são muito pequenas, acomodam em média dezesseis alunos por turma. Não há salas próprias para atividades específicas, faz-se necessário a utilização do pátio em diversos momentos. Dispõe também um parque recreativo para atividades lúdicas.

O Quadro de funcionários da escola é composto de: um Diretor, um Auxiliar de Biblioteca, um Auxiliar de Serviços Gerais, duas cozinheiras, dois pedagogos, doze professores e duas secretárias.

A Escola Municipal Cantinho do Céu através de suas concepções pedagógicas procura formar cidadãos com plena liberdade de expressão para fazerem escolhas democráticas, de modo a construir uma sociedade mais justa, igualitária e com elevados valores morais e éticos. Uma sociedade onde os cidadãos sejam capazes de questionar e refletir sobre os diversos aspectos no contexto que fazem parte.

O Projeto Político-Pedagógico – (PPP) é proposto com o objetivo de descentralizar e democratizar a tomada de decisões pedagógicas, jurídicas e organizacionais na escola, buscando maior participação dos agentes escolares. Previsto pela LDB/96 como proposta pedagógica (art.12 e 13) ou como projeto pedagógico (art.14, inciso I), o PPP pode significar uma forma de toda equipe escolar tornar-se co-responsável pelo sucesso do aluno e por sua inserção na cidadania crítica.

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

O PPP é político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade, e é pedagógico porque possibilita a efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromisso, crítico e criativo. Portanto deve-se cuidar que o PPP esteja em permanente avaliação, em todas as suas etapas e durante todo o processo, a fim de garantir o caráter dinâmico da vida escolar em todas as suas dimensões.

O PPP deve contemplar os principais aspectos que são inerentes à estrutura e ao funcionamento da escola no âmbito pedagógico, administrativo, financeiro e disciplinar, tratados à luz não prioritariamente das normas, mas da política, da filosofia, da pedagogia, da ética e da estética.

O Projeto Político Pedagógico Escola Municipal Cantinho do Céu, tem por objetivo investigar as possibilidades de formação docentes no processo de elaboração dos projetos pedagógicos na educação infantil. Para isso serão testadas metodologias de reflexão/avaliação da prática docente e processos de sistematização coletiva do conhecimento.

A construção desse projeto ocorre com a participação efetiva de toda a comunidade escolar. Um dos indicadores forte desse projeto é a parceria realizada pela escola, corpo docente, auxiliares da educação, equipe pedagógica e comunidade na elaboração de propostas que apontem soluções para a evasão escolar e a formação integral do aluno.

2. FINALIDADES

A Escola Municipal Cantinho do Céu tem por finalidade, atender na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente, para direcionar a Educação Infantil, na formação de pessoas com a capacidade de pensar, agir e com consciência da importância do seu processo de formação de sua personalidade no mundo em que vive.

Portanto a proposta pedagógica da Escola Municipal Cantinho do Céu constitui em:

- Proposta: uma escola de qualidade, democrática, participativa e comunitária, como espaço cultural de socialização e desenvolvimento do/a educando/a visando também prepará-lo/a para o exercício da cidadania através da prática e cumprimento de direitos e deveres.
- A capacidade de utilizar as diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo de maneira crítica e criativa;
- O desenvolvimento de uma atitude de investigação, reflexão e crítica.
- O desenvolvimento da capacidade de construir novos conhecimentos e novas formas de interferir com a realidade.
- O desenvolvimento da compreensão dos processos da natureza e da consciência ecológica;
- O desenvolvimento de uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação à vida;
- A construção da autonomia;

- O exercício da cidadania, a participação social e política e a transformação crítica, criativa e ética da realidade social.

De acordo com toda comunidade escolar, a filosofia da Escola Municipal Cantinho do Céu, deve ser pautada nos seguintes princípios: competência, afetividade, dedicação, trabalho em equipe, entre escola e família, companheirismo, solidariedade, respeito, inclusão, colaboração, disciplina, organização e diálogo.

Tendo em vista que, o trabalho da nossa escola deve ser fundamentado nos quatro pilares da educação: Aprender a fazer; aprender a ser; aprender a conhecer; e aprender a conviver, almejamos formar cidadãos críticos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres e, principalmente, capazes de atuar no meio em que estão inseridos, a escola terá como objetivo primordial educar. Educar para buscar o sujeito do presente, com perspectivas de um futuro melhor.. Neste sentido, DELORS (2012, p.90) citado por RAMOS faz a seguinte afirmação:

[...] A educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento; aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes [...]

Para isto, a escola deverá assumir seu papel de intermediadora da construção de conhecimentos, para que seus alunos possam se tornar estes cidadãos ativos e participativos que visa formar. O seu ensino deverá ser pautado na ética e nos valores humanos, além é claro, dos conhecimentos teóricos e práticos que devem permear cada etapa, buscando assim o desenvolvimento integral dos alunos.

Uma escola de qualidade deve perceber cada criança com sujeito sócio cultural, com valores, vivências que devem ser respeitados e valorizados. Para que a escola tenha uma base sólida, deverá ter por finalidade, educar o indivíduo, desenvolvendo as suas capacidades: cognitiva, psicomotora, social, afetivo e cultural.

O nosso lema é: Educar hoje com os valores de ontem para as pessoas do amanhã.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O projeto político-pedagógico (PPP) da escola estabelece princípios, diretrizes e propostas para melhor organizar e dar significado as atividades desenvolvidas pela instituição escolar. Ele visa a participação de todos envolvidos nos diversos segmentos escolares, com o intuito de reafirmar a identidade da escola, refletir práticas, resgatar valores e indicar um horizonte de novos caminhos.

3.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa da Escola Municipal Cantinho do céu é composta por diretor e vice-diretor, ambos admitidos através de indicação por parte do prefeito, sem a participação da comunidade escolar. Já as secretárias, professores, bibliotecária, e supervisores que são admitidas por meio de aprovação em concurso público. Somente as cantineiras e auxiliares de serviço são prestadores de serviços admitidos através de uma empresa terceirizada.

A caixa Escolar funciona regularmente com recursos recebidos mensalmente pela Prefeitura Municipal através do Programa Manutenção da Escola (PME) e anualmente pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Os recursos são utilizados de acordo com as necessidades cotidianas de manutenção da escola que são estabelecidas e aprovadas em assembleias semestrais com os membros do colegiado, comunidade e caixa escolar. A prestação de contas também é realizada nessas assembleias.

As funções administrativas são realizadas de acordo com o cargo ocupado (direção, vice direção, secretaria, auxiliares de serviços) cada cargo cumpre a sua parte; coordena, assessora, supervisiona e colabora com o as tarefas do ambiente escolar. A secretaria escolar é informatizada.

O prédio escolar, é uma casa residencial adaptada para o atendimento escolar. São cinco salas de aula, secretaria, direção, cantina e pátio. O refeitório e cantina funcionam numa varanda, que fica na parte de cima da casa. O pátio, usado para

recreação é localizado na parte debaixo onde os alunos precisam que descer as escadas para recreação.

Os maquinários: jogos de mesas escolares, maquinário de cozinhas, moveis de secretaria e da sala dos professores são adequados para a escola e o controle patrimonial é feito anualmente pela Secretaria Municipal de Educação.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

O quadro de funcionários é composto conforme o quadro a seguir:

CARGO	QUANT.
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	01
DIRETOR	01
VICE- DIRETOR	01
LIMPEZA	01
MERENDEIRAS	02
PEDAGOGOS	02
PROFESSORES PEB1	12
PROFESSORES PEB2	01
SECRETÁRIAS	02
TOTAL	23

Cada turno conta com seis professores, sendo cinco professores regentes e um professor de apoio para eventualidades, duas secretárias , dois pedagogos , e duas merendeiras, com exceção do professor de Educação Física , a auxiliar de serviços gerais, a auxiliar de biblioteca e o diretor que atende os dois turnos.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

A Escola Municipal Cantinho do Céu procura realizar um trabalho em conjunto com os pais, profissionais da saúde, professores e coordenação pedagógica, que deverão estar envolvidos com um único objetivo: promover o melhor desenvolvimento da criança quer seja no âmbito cognitivo, físico ou emocional.

Aos alunos com necessidades educacionais especiais a escola procura, na medida do possível, e, em parceria com os demais órgãos municipais a melhor forma de inclusão, reconhecendo a importância da diversidade, respeitando as diferenças e procurando meios viáveis de atender as necessidades de cada um. São atendidos os alunos da educação infantil ao 1ºano/9 do ensino fundamental.

Educação especial

Para esse público os profissionais da escola realizam um trabalho de integração. As crianças com necessidades especiais serão atendidas nas classes normais juntas com as outras, buscando proporcionar uma aprendizagem e formação sem que haja prejuízos. Para aquelas que se fizer necessário um acompanhamento individual, será automaticamente solicitado, apesar das dificuldades com a falta apoio de profissionais para sanar dificuldades específicas. Como afirma Padilha:

Ao pensarmos na Escola Cidadã visualizamos diretamente a possibilidade de construirmos ou de reconstruirmos uma instituição educacional mais bela, alegre, prazerosa, feliz, democrática, participativa e autônoma. (PADILHA,2003,p.84).

Distribuição de turmas

Os critérios para organização e distribuição das turmas são estabelecidos em conjunto pelos docentes, equipe pedagógica, direção, em consonância com as orientações da Secretaria Municipal de Educação (SMED), que é procurar trabalhar com turmas heterogêneas.

A seleção desses critérios deverá atender, prioritariamente, as necessidades dos alunos observando-se o perfil do docente realizada pelo diretor e pedagogo, considerando a avaliação anual feita pela Direção e Pedagogos da escola. Considerando o perfil do professor que melhor atenda as necessidades da turma a que vai ser regente.

A enturmação dos alunos é heterogênea e ocorre de forma que seja prioridade o melhor desenvolvimento da aprendizagem e acontecerá após os conselhos de classe ao final do ano letivo, sendo um dos objetivos desse conselho final a formação dessas turmas, prevalecendo a prioridade do melhor desenvolvimento da aprendizagem e, assim, fica definido o professor que estará atuando junto a turma no próximo ano letivo.

Para o caso da ausência do professor regente, o professor eventual é sempre o que irá substituí-lo, havendo a falta de mais de um professor regente, no dia, a escala de substituição é a seguinte: 1º eventual, 2º pedagogo e, a terceira alternativa é a distribuição dos alunos nas demais classes.

As áreas de conhecimento abordadas são: português, matemática, história, geografia, ciências naturais, educação física, educação artística, e formação humana com os temas transversais. Buscando trabalhar a dimensão social, cultural, de maneira que a aprendizagem transcorra de maneira eficiente, prazerosa.

4. CURRÍCULO

Sabendo da importância do currículo, a Escola Municipal Cantinho do Céu, busca uma organização curricular flexível, que se adapte as necessidades e realidades do aluno e do ambiente escolar em que está inserido. Segundo FREITAS (2011):

(...) pode-se afirmar que o currículo compreende a uma seleção de conteúdos culturais que vão fazer parte do projeto educativo proposto pela escola, porém, ultrapassa a simples seleção de conteúdos. Sendo sua realização possível, de acordo com as condições políticas e administrativas da instituição.(Freitas,2011, s.p)

E ainda, de acordo com Sacristán (2000) citado por Freitas (2011, p.36):

(...) a definição de currículo se apresenta como “um projeto seletivo de cultura, cultural, social, política e administrativamente condicionado, que preenche a atividade escolar e que se torna realidade dentro das condições da escola tal como se acha configurada.

Diante disso, o currículo como o norteador das ações dos do corpo docente e administrativo da Escola Municipal Cantinho do céu é um currículo que busca trabalhar e alcançar todas as esferas do conhecimento e da integração e consonância com a realidade da comunidade a que está inserida.

Disciplinas trabalhadas.

As disciplinas que compõe o currículo a Escola Municipal Cantinho do Céu que são aquelas determinadas pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional que são aquelas de base comum (LDB 9394/96 art. 26) acrescidas de atividades que incluem a integração com a cultura social da comunidade atendida pela escola.

As áreas de conhecimento abordadas são: português, matemática, história, geografia, ciências naturais, educação física, educação artística, e formação humana com os temas transversais. Buscando trabalhar a dimensão social, cultural, de maneira que a aprendizagem transcorra de maneira eficiente, prazerosa.

Os objetivos de cada disciplina são os descritos a seguir:

Português: Domínio da linguagem oral e escrita. Possibilitando ao educando a expressar-se de maneira crítica.

Matemática: Desenvolvimento do raciocínio lógico matemático, priorizando situações problemas extraídos do cotidiano.

Geografia e História: possibilitar ao educando o conhecimento da vida em sociedade, mantendo compromisso e respeito com as diferenças individuais, fazendo uma análise dos diferentes espaços naturais, modificados ou não pelo homem, compreendendo que a natureza e a sociedade formam um todo.

Ciências: Possibilitar ao educando o aprender e conhecer a si mesmo e aos outros.

Pensar na natureza como parte integrante do mundo.

Educação Física: integração física a cultura corporal dos movimentos para que o educando perceba se no espaço. E se este espaço lhe dá mais possibilidade de movimentos.

Educação artística: desenvolver a consciência crítica, através das artes visuais, dança, música, teatro, desenhos livres e expressões diversas.

Temas Transversais: objetivar a capacidade do aluno se desenvolver tornando um cidadão capaz de falar, ouvir e respeitar diferentes opiniões posicionando de maneira crítica, pensamentos e manifestações dos mesmos. Todas as atividades complementares, extracurriculares e extraescolares, integram a escola e o currículo de maneira interativa, exploradas através de temas transversais.

Extensão da escola/comunidade

Ao se pensar na aproximação da escola com a comunidade, espera-se que o estreitamento dessa relação beneficie o desenvolvimento do aluno, e que promova uma maior participação dos pais e familiares nos acontecimentos escolares e na formação de seus filhos e, ainda, espera-se uma troca de experiências mútua entre comunidade e escola, de modo a beneficiar o desenvolvimento de ambas. Que no diálogo da escola com o público externo apareçam sugestões de melhoria da mesma.

Isto é feito através das convocações aos familiares para participarem dos conselhos da escola, das festividades procurando estimular as famílias a participarem também na elaboração e na colaboração para a realização dos eventos escolares valorizando a participação dos mesmos dentro da escola.

5. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES

O calendário escolar é de extrema importância, pois ele é um elemento constitutivo da organização do currículo escolar. É ele que mostra a quantidade de horas que os professores de cada matéria terão para usar em sala de aula, as avaliações, cursos, os feriados, as férias, períodos em que o ano se divide, os dias letivos, as atividades extracurriculares (como campeonatos interclasse, festa junina, entre outros) e as atividades pedagógicas (como trabalho coletivo na escola, conselho de classe e paradas pedagógicas). (VEIGA, 2002,p.30)

O calendário da Escola Municipal Cantinho do Céu é elaborado pela Secretaria Municipal de Educação e ajustado de acordo com a escola, o serviço de Inspeção da Secretaria Estadual de Educação é que analisa e assina o calendário a ser cumprido rigorosamente pela escola. Não existem projetos de Escola de Tempo Integral e Escola Aberta, devido ao pouco espaço.

A escola promove dois encontros mensais com os professores para cumprir módulos com tempos de estudos e planejamento de atividades a serem realizadas. A intervenção pedagógica para atender alunos com defasagem de aprendizagem é feita com a recuperação paralela feita pelos professores das turmas. Para que os professores se preparem melhor para exercerem sua formação necessitam de tempo, participar de cursos e palestras de formação continuada, podendo assim tornar suas atividades didáticas mais prazerosas e enriquecidas, além de acompanhar e avaliar o projeto político pedagógico em ação. Desse modo, Veiga (2011, p. 30) concorda que é necessário reformular a forma em que o tempo escolar é organizado, para alterar a qualidade do trabalho pedagógico.

A Instituição escolar Cantinho do Céu, procura realizar um trabalho em conjunto com os pais, profissionais da saúde, professores e coordenação pedagógica, que deverão estar envolvidos com um único objetivo: promover o melhor desenvolvimento da criança quer seja no âmbito cognitivo, físico ou emocional e expandir os espaços de troca e qualidade educacional, segundo Padilha:

Ao pensar e plantar o PPP – mais do que implementar ou implantar – as relações estabelecidas na escola podem resgatar a alegria a felicidade existente no espaço educacional, festejar o encontro das pessoas e dos

grupos, multiplicar os espaços de trocas e de *relações inter-transculturais*” (PADILHA, 1999-2002, s.p).

Aos alunos com necessidades educacionais especiais a escola procura, na medida do possível, e, em parceria com os demais órgãos municipais a melhor forma de inclusão, reconhecendo a importância da diversidade, respeitando as diferenças e procurando meios viáveis de atender as necessidades de cada um.

São atendidos os alunos da educação infantil ao 1ºano/9 do ensino fundamental. A organização do atendimento aos anos escolares continuará a acontecer da seguinte forma:

- Turno da manhã: entrada às 07h00min e saída às 11h30min com atendimento aos alunos do 2º período da educação infantil e ao 1ºano/9 do ensino fundamental.
- Turno da tarde: entrada as 13h00min e saída às 17h30min com atendimento aos alunos do 1º e 2º Período da educação infantil.
- Ambos os turnos possuem vinte minutos de intervalo para o lanche dos alunos.

6. PROCESSOS DE DECISÃO

Escola Municipal Cantinho do Céu pretende ensinar a partir da valorização do coletivo na construção de uma sociedade conscientes de seus direitos e deveres, buscando dentro do processo educativo, formar cidadãos críticos e participativos.

Neste sentido, esta instituição de ensino pretende cumprir com o que se espera com presença da gestão democrática que é a participação efetiva de todos os segmentos da escola. Segundo SOUZA(2011, s.p.) a ideia de gestão democrática é:

(...) como sendo processo político através do qual as pessoas na escola, discutem, deliberam e planejam, solucionam problemas e os encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola. Este processo, sustentado no diálogo e na alteridade, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito a normas coletivamente construídas

para os processos de tomadas de decisão e a garantia de amplo acesso e informações aos sujeitos da escola.

Assim todos os funcionários desta instituição, independente do cargo que ocupa estão envolvidos e têm participação no processo educativo dos discentes, e, ainda nos demais acontecimentos que possam decorrer dentro do contexto escolar, junto aos segmentos da comunidade representados pelo colegiado, que quando necessário são acionados em convocação extraordinária, mesmo que não seja para resolução de problemas, mas, também, para participação no cotidiano da escola.

As tomadas de decisões abrangem dois aspectos específicos:

- Ocorrências disciplinares e pedagógicas envolvendo os discentes;
- Ocorrências administrativas e funcionais envolvendo os funcionários.

Nas ocorrências disciplinares e pedagógicas, a tomada de decisões tem a participação do colegiado até o momento em que pode ser resolvidas situações do cotidiano escolar, dentro da própria escola, e que venha estar prejudicando o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Não sendo possível a resolução desses problemas dentro do ambiente escolar, torna-se necessária acionar órgãos competentes e parceiros da escola como Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude e órgãos afins.

Cada setor é avaliado por seus representantes, assim, nas ocorrências administrativas e funcionais, procura-se buscar as soluções dos problemas que surgem dentro do próprio ambiente escolar, através do diálogo, registrados em ata, na tentativa de que possa ser resolvido da melhor maneira possível, visando o desenvolvimento harmonioso dentro do contexto escolar.

Não surtindo o efeito esperado, torna-se necessário a intervenção da Secretaria Municipal de Educação por meio do departamento responsável pelas questões administrativas dos funcionários. Os processos de decisões precisam visar o bom desenvolvimento da escola como um todo buscando estratégias para esse fim.

A escolha da direção é feita através de indicação política, sendo um cargo de confiança do prefeito, o colegiado foi criado através de reuniões e discussões com os responsáveis de alunos, para ser criado o caixa escolar da escola.

Na Escola Municipal Cantinho do Céu, o conselho de classe é realizado em sábados denominados escolares com a participação de pedagogos, professores e diretor, para ser discutido sobre o aprendizado do aluno.

7. RELAÇÕES DE TRABALHO

Num ambiente escolar onde a gestão democrática esteja presente, supõe-se que é preciso trabalhar a questão de convivência democrática no grupo e suas relações de trabalho. Pode se dizer que o envolvimento de todos no contexto escolar deva ser pautada na solidariedade , reciprocidade e participação coletiva.

A Escola Municipal Cantinho do Céu busca constituir relações harmoniosas entre todos que prestam seus serviços independente de qual seja o cargo que ocupa, uma vez que , todos os sujeitos do contexto escolar precisam estar aliados para atingirem o objetivos maior que é promover o ensino de qualidade para os discentes.

Os profissionais da educação, no caso, os professores possuem formação superior na área da educação.

No que diz respeito a avaliação dos profissionais, elas são realizadas anualmente ao final do ano letivo por comissão formada por um representante de cada segmento da instituição , sendo feita primeiro uma auto-avaliação e depois em conjunto com a comissão já formada anteriormente. Todas as avaliações são enviadas à Secretaria Municipal de Educação e uma cópia fica arquivada na escola. Este instrumento é usado para aperfeiçoar os pontos positivos e buscar melhorias nos pontos considerados negativos.

Em conjunto com a SMED (Secretaria Municipal de Educação) a Escola Municipal Cantinho do Céu, incentiva e promove a formação continuada dos seus profissionais viabilizando meios que permitam que todos participem das formações oferecidas pelos órgãos afins e, também no interior da própria instituição junto a coordenação

pedagógica que se preocupa com a formação dos professores da escola, cumprindo assim as determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB 9394/96 em seu artigo 62 e parágrafos 1º e 2º que diz;

§ 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

§ 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

Para que todos tenham oportunidade de participar das formações que acontecem exteriormente é realizado o procedimento de substituição da eventual ou a se necessário, a supervisora pedagógica.

Num ambiente onde há mais de um de um individuo, É de se esperar haja divergências de pensamentos e isto contribui para o surgimento de conflitos entre si. Nos conflitos interpessoais os procedimentos adotados nestas situações são respaldados pelo regimento escolar sejam elas entre criança-criança, adulto/criança ou adulto-adulto, e , também pelo estatuto do servidor. Tais conflitos serão, dentro das possibilidades, resolvidos dentro da própria instituição e não sendo possível a solução por meios do dialogo e das medidas tomadas em conjunto os órgãos externos serão acionados para intervir e colaborar para o melhor desenvolvimento do trabalho dentro do ambiente escola.

A instituição procura envolver as famílias no ambiente escolar promovendo feiras, auditórios, convocando as famílias a auxiliarem na produção das mesmas, a participarem das assembléias para prestação de contas e afins, através de pesquisas de opinião e da convocação para envolvimento nos projetos pedagógicos visando a participação maior da família no processo de ensino-aprendizagem dos filhos.

Assim, a Escola Municipal Cantinho do Céu esta engajada em produzir um relacionamento harmonioso entre os seus colaboradores buscando o melhorar a cada dia este relacionamento através do diálogo e da participação coletiva da reciprocidade e da solidariedade.

8. AVALIAÇÃO

Compreende-se que a Avaliação é importante no processo de Ensino Aprendizagem, pretende-se que a mesma seja contínua dinâmica e formativa. De acordo com a Lei 9394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), essa avaliação deverá ser contínua e cumulativa do desempenho do aluno, devendo prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as provas finais que venham a ocorrer. Stieh (2010) ao se referir aos objetivos da avaliação declara:

A avaliação necessária é aquela que consegue verificar como o/a aluno/a é capaz de se movimentar num campo de estudos e estimulá-lo, através de uma reflexão conjunta sobre o que ele/ela realizou, a encontrar os caminhos do seu próprio desenvolvimento” (STIEH, 2010, p.05).

As questões disciplinares na escola serão tratadas através de diretrizes e sempre que possível, em conjunto, através do diálogo e de uma ação conjunta da escola com a família. A escola busca através de atividades, avaliações, registro e da observação para verificar o nível de aprendizado em que o aluno se encontra, ao se perceber dificuldades é realizado uma intervenção pedagógica a fim de auxiliar o educando. Em alguns casos específicos a escola faz um relatório de encaminhamento a profissionais especialistas para realização de uma avaliação e diagnóstico para possíveis encaminhamentos da criança para outros profissionais como: psicólogo, psicopedagogo, fonoaudiólogo e etc .

Os processos avaliativos e os registros podem ser diferentes de acordo com a etapa. Assim:

- A avaliação do aluno da Educação Infantil será contínua, dinâmica, participativa e através do portfólio, acompanhado de uma ficha individual;
- Avaliação do 1ºano/9 será diagnóstica, processual, contínua, dinâmica e investigadora;
- A avaliação do 1ºano/9, será registrada em boletim escolar ao final de cada bimestre, contendo notas;

- Os registros no portfólio servirão para o professor e os pais perceberem o desenvolvimento do aluno, acompanhando ao longo do ano qual é sua maior necessidade em seu processo de aprendizagem, projetos.

A Escola Municipal Cantinho do Céu procura realizar um trabalho em conjunto com os pais, profissionais da saúde, professores e coordenação pedagógica, que deverão estar envolvidos com um único objetivo: promover o melhor desenvolvimento da criança quer seja no âmbito cognitivo, físico ou emocional..

Aos alunos com necessidades educacionais especiais, a escola procura a melhor forma de inclusão, reconhecendo a importância da diversidade, respeitando as diferenças e procurando meios viáveis de atender as necessidades de cada um.

A avaliação dos profissionais da escola acontecem anualmente pela Secretaria Municipal de Educação e as avaliações internas dos profissionais são feitas da seguinte maneira:

O diretor e o vice-diretor, além da avaliação realizada pela Secretaria Municipal de Educação, são avaliados por uma comissão composta por cada componente de cada segmento da escola. Assim como os demais funcionários são avaliados por esta comissão.

A avaliação institucional será realizada por meio de formulários próprios para preenchimento pelos pais e/ou alunos e toda comunidade escolar. Ao final do ano letivo e, havendo necessidade, no meio dele, será realizada uma avaliação das ações e metas contidas neste documento, estando o mesmo sujeito a alterações.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para elaboração do Projeto Político Pedagógico é imprescindível que seja criado um processo democrático, participativo e dialogado. Por meio da reflexão feita, percebemos que a construção do Projeto Político-Pedagógico não é uma ação

simples. Implica diversos enfrentamentos pessoais e coletivos, sendo fundamental para o sucesso do processo uma equipe articuladora forte e embasada teoricamente. Percebemos, ainda, que é uma construção necessária e possível, devendo ser pautada em dois princípios: o da necessidade e o da possibilidade.

Este Projeto Político Pedagógico tem em vista, organizar, orientar o trabalho pedagógico da Escola Municipal Cantinho do Céu, buscando a melhoria da qualidade do ensino, buscando neste sentido elementos para a Educação, quer seja no compromisso com o aluno, na competência técnica dos profissionais ou nas relações estabelecidas nos grupos que interagem coletivamente, visando a obtenção de resultados significativos para a mudanças que se pretende.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf acessado em 22 de junho de 2012.

_____. **A Construção do Projeto Político Pedagógico da Escola**. In: Módulo I – O que é PPP, sua importância, vantagens e aplicações. Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/mod/book/print.php?id=14328>. Acessado em 15/05/2013

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96**. República Federativa do Brasil. Ministério da Educação e Cultura. Aprovada em 20 de dezembro de 1996.

DELORS, Jacques. (1996) Apud ROMÃO, José Eustáquio. **Educação Profissional no Século XXI**. Disponível em: <http://www.senac.br/BTS/283/boltec283b.htm> acessado em 21/05/2012

FREITAS, Elaine Ferreira de. **O Currículo escolar**. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/curriculoescolar.asp>. 2011. Acessado em 23/04/2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas e organização**/ José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira Mirza Seabra Toschi São Paulo: Cortez,2003. –

(Coleção Docência em Formação/ coordenação Antonio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta

PADILHA, Paulo Roberto. **Uma escola mais bela, alegre e prazerosa**. Disponível em:

<http://biblioteca.clacso.edu.ar/gsd/collect/clacso/index/assoc/D1574.dir/7padilha.pdf>, acessado em 20/04/2013.

SACRISTAN, J. Gimeno. Apud FREITAS, Elaine Ferreira de. **O Currículo escolar**. Disponível em:< <http://www.partes.com.br/educacao/curriculoescolar.asp>>P@rtes. 2011. Acessado em 23/04/2013. São Paulo: PUC-SP, 2001. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_tematicos/caderno_tematico_otp.pdf

SOUZA, A. R. A escola por dentro e por fora: a cultura da escola e o programa de descentralização financeira em Curitiba – PR. **Dissertação de Mestrado (Educação)**. PUC São Paulo, 2011.

STIEH, Daniela; Graça, **Avaliação da Aprendizagem na EJA em ambiente não presencial**. Disponível em [http://interacaoeducativa.webnode.com. BR/](http://interacaoeducativa.webnode.com.BR/) acessado em 25 de julho de 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14a edição Papyrus, 2002, pgs. 29,30..